



IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Buritama

CNPJ 59.764.258/0001-07

Edifício JOSÉ DE MEDEIROS FILHO – “Zé Simbra”

Ata nº 11/2021

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Às 15h, do dia quatorze (14) de outubro (10) de dois mil e vinte e um (2021), reuniram-se os membros do Comitê do Instituto de Previdência Municipal de Buritama – IPREM. Estavam presentes os seguintes membros: Barbara Cristina dos Santos Zanin, Heverton Candido de Paiva, Luciana Marçal. Da pauta da ordem do dia, tempestivamente comunicada aos membros do Comitê, constavam os seguintes assuntos a serem analisados; **1 – Apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos em Setembro e 3º Trimestre; 2- Realocação por Desenquadramento de Fundo; 3 – Credenciamento de Fundo. Item 1** – Apresentado Relatório Analítico dos Investimentos em Setembro e 3º Trimestre, ressaltando o retorno positivo de 0,43% das aplicações, com uma meta de 1,61% no mês de setembro, e no acumulado do ano um retorno positivo de 0,25%, bem abaixo da meta atuarial de 11,23%. Conforme já discutido em reuniões anteriores e apresentado os fatos que colaboraram para o mau desempenho da carteira até o 3º trimestre de 2021. **Item 2-** Foi apontado no relatório expedido pela empresa de consultoria em investimentos que presta serviços ao IPREM, onde o Fundo SANTANDER PREMIUM FIC ERENDIA FIXA REFERENCIADO DI está desenquadrado da Resolução 3.922/2010. Após análise junto ao regulamento, bem como a próprio setor de investimentos da Instituição responsável pela gestão do fundo, foi confirmado o desenquadramento. Assim o Comitê decide por resgatar o valor do total e aplicar em outro fundo do mesmo segmento e indexado ao CDI. **Item 3 – Credenciamento do FUNDO SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM, CNPJ 02.224.354/0001-45.** O credenciamento do fundo se justifica pelo fato do resgate apontado no item 2, tendo em vista que o referido fundo esta enquadrado na Resolução 3.922/2010. Aprovado o credenciamento.


BARBARA CRISTINA DOS SANTOS ZANIN

PRESIDENTE


HEVERTON CANDIDO DE PAIVA

MEMBRO


LUCIANA MARÇAL

MEMBRO



[Handwritten signature]

Relatório Analítico dos Investimentos

em setembro e 3º trimestre de 2021

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

**TERNA**

IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BURTAMA
 Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 30/09/2021

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	5.719.877,25	9,57%	578	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	3.560.949,26	5,96%	770	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	2.175.412,85	3,64%	1.140	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI...	D+1	Não há	2.119.724,68	3,55%	117	0,33%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	0,01	0,00%	240	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	10.186.758,94	17,05%	1.057	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	11.662.306,26	19,52%	1.013	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	2.010.606,85	3,37%	863	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	2.180.636,63	3,66%	1.264	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	2.527.175,97	4,23%	768	0,05%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	2.236.356,19	3,74%	113	0,20%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	7.026.543,34	11,76%	202	0,19%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	6.022.368,44	10,08%	790	0,08%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
SANTANDER PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	2.321.225,63	3,88%	2.454	0,03%	Desenquadrado - RF
Total para cálculo dos limites da Resolução			59.749.943,30				

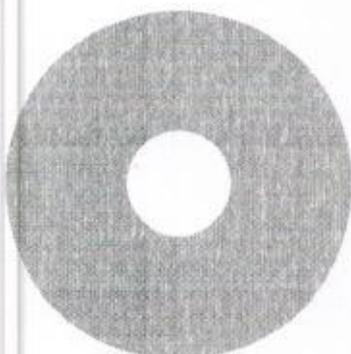


TERNA

IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BURITAMA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2021

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2021)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	39.616.273,73	66,30%	70,00%	83,00%	100,00%	20.133.669,57
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	40,00%	17.812.443,94	29,81%	9,73%	10,00%	40,00%	6.087.533,38
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%	1.792.498,30
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%	1.792.498,30
Desenquadrado - RF	0,00%	2.321.225,63	3,88%	0,00%	0,00%	0,00%	-2.321.225,63
Total Renda Fixa	100,00%	59.749.943,30	100,00%	79,73%	93,00%	146,00%	



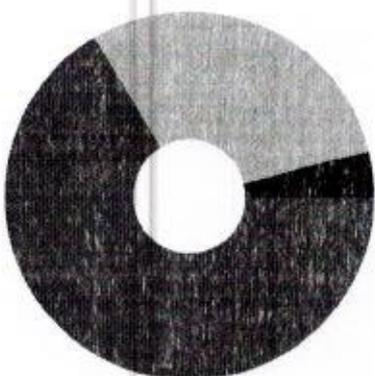
 RENDA FIXA 59.749.943,30



TERNA

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	20.00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	5.974.994,33
Total Renda Variável	30,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	



7º I b
 7º IV a
 Desenquadrado

**TERNA**

IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE CURITIBA

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2021

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Setembro / 2021)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	32.062.678,12	53,66	0,01
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	13.983.415,33	23,40	0,00
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	11.382.624,22	19,05	0,00
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	2.321.225,63	3,88	0,00

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2021		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	39.616.273,73	66,30	70,00	100,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	17.812.443,94	29,81	9,73	40,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	0,00	0,00	0,00	3,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'c'	0,00	0,00	0,00	3,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	0,00	0,00	3,00	10,00

**TERNA**

IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BURTAMA
 Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2021

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2021 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VAR Mes	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)								
	1,10%	3,07%	1,18%	3,12%	6,21%	14,71%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,08%	2,79%	1,21%	2,82%	5,92%	13,71%	0,78%	0,02%
IRF-M 1 (Benchmark)								
	0,40%	1,78%	0,96%	1,65%	2,49%	7,15%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,37%	1,53%	0,87%	1,48%	2,16%	6,42%	0,30%	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,38%	1,59%	0,89%	1,54%	2,25%	6,68%	0,29%	0,00%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,39%	1,56%	0,94%	1,55%	2,24%	6,47%	0,29%	0,00%
IMA-B 5 (Benchmark)								
	1,00%	2,48%	1,18%	2,64%	5,95%	13,62%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,98%	2,29%	1,11%	2,49%	5,70%	13,04%	0,82%	0,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,98%	2,30%	1,13%	2,53%	5,69%	13,00%	0,81%	0,02%
IMA-B (Benchmark)								
	-0,13%	-2,30%	-1,59%	0,52%	4,71%	6,92%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	-0,20%	-3,14%	-1,80%	0,31%	3,79%	5,90%	2,08%	0,06%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	-0,16%	-2,57%	-1,58%	0,34%	4,34%	6,19%	2,17%	0,06%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,16%	-2,51%	-1,59%	0,37%	4,45%	6,20%	2,16%	0,06%
Selic (Benchmark)								
	0,44%	2,50%	1,21%	2,01%	2,99%	6,64%	-	-
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,49%	2,84%	1,36%	2,26%	3,26%	6,25%	0,05%	0,00%

**TERNA**
INVESTIMENTOSIPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BURTANAMA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2021**Retorno dos Investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2021 - RENDA FIXA**

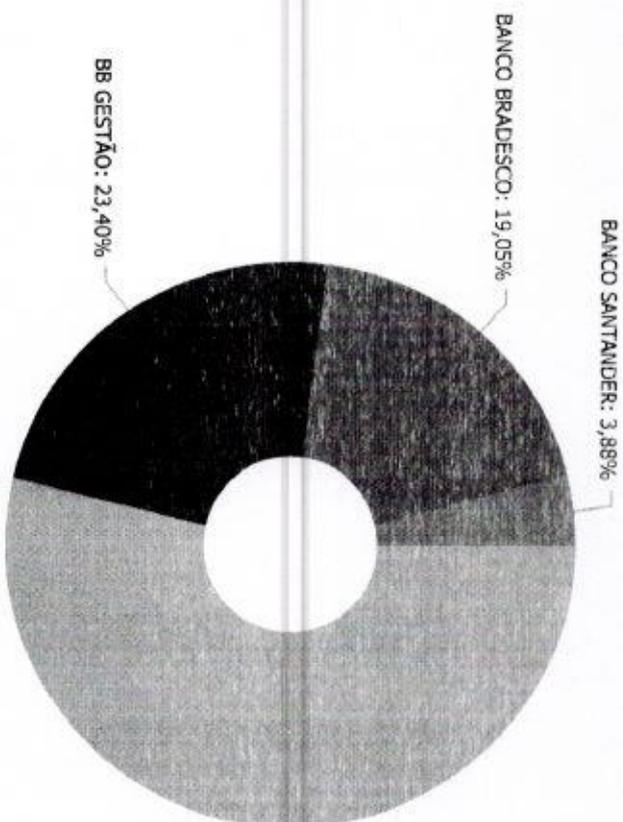
	Mes	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,44%	2,51%	1,22%	2,01%	2,99%	6,65%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,46%	2,64%	1,31%	2,13%	3,23%	6,30%	0,03%	0,00%
SANTANDER PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,51%	3,03%	1,42%	2,40%	3,78%	6,70%	0,03%	0,00%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,53%	2,65%	1,48%	2,31%	3,31%	6,30%	0,13%	0,01%
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,01%	-1,38%	-0,70%	0,51%	1,75%	5,52%	0,80%	0,03%



TERNIA

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2021)

IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BURTAMBA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2021



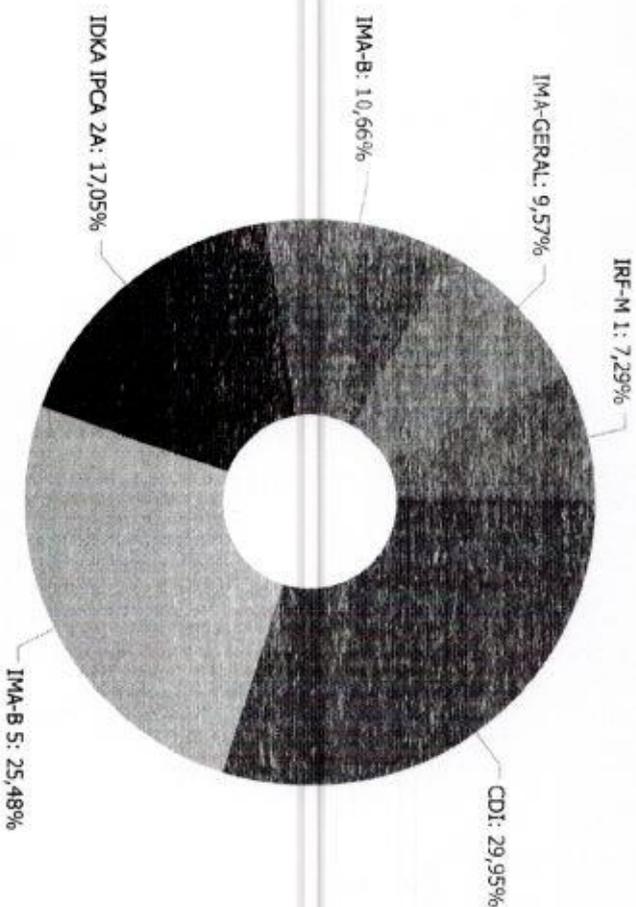
CAIXA ECONÔMICA	32.062.678,12
BB GESTÃO	13.983.415,33
BANCO BRADESCO	11.382.624,22
BANCO SANTANDER	2.321.225,63



TERNA

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2021)

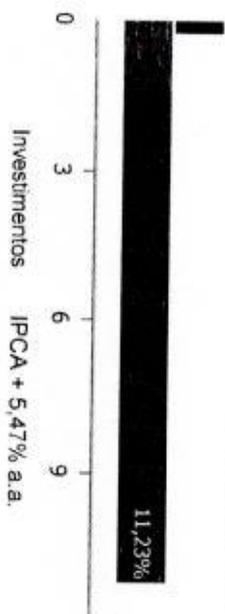
IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BURITAMA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2021



CDI	17.897.313,38
IMA-B 5	15.223.257,52
IDKA IPCA 2A	10.186.758,94
IMA-B	6.366.687,72
IMA-GERAL	5.719.877,25
IRF-M 1	4.356.048,49

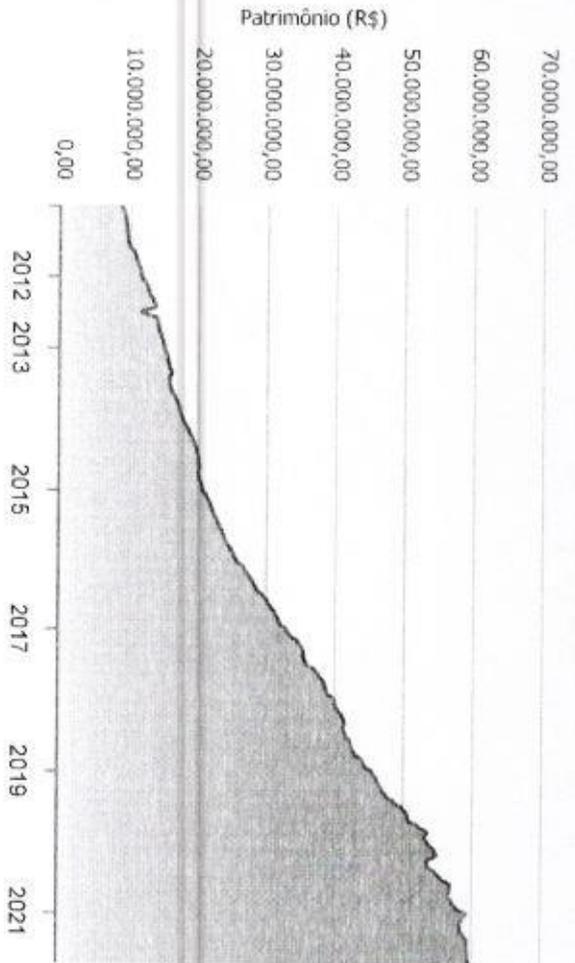
**TERNA****Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2021**

Mes	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mes	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mes	Retorno Acum	Meta Mes	Meta Acum	Gap Acum	VAR
Janeiro	59.244.853,08	0,00	400.000,00	59.659.483,02	-186.370,06	-186.370,06	-0,31%	-0,31%	0,67%	0,67%	-46,63%	1,47%
Fevereiro	58.658.483,02	555.442,78	432.000,00	58.271.825,69	-610.100,11	-666.470,17	-0,87%	-1,18%	1,24%	1,93%	-61,20%	1,47%
Março	58.271.825,69	509.865,86	450.500,00	58.293.098,84	-48.082,71	-744.562,88	-0,08%	-1,26%	1,42%	3,38%	-37,35%	1,99%
Abril	58.293.098,84	596.865,86	487.583,89	58.813.868,08	411.487,27	-393.075,61	0,70%	-0,57%	0,73%	4,14%	-13,67%	1,58%
Maior	58.813.868,08	508.815,86	420.000,00	59.329.408,01	426.724,07	93.648,46	0,72%	0,15%	1,29%	5,47%	2,83%	1,96%
Junho	59.329.408,01	520.865,86	666.000,00	59.237.440,12	53.166,25	146.814,71	0,09%	0,24%	0,98%	6,50%	3,77%	1,60%
Julho	59.237.440,12	611.665,86	413.000,00	59.357.626,48	-78.679,50	68.135,21	-0,13%	0,11%	1,43%	8,02%	1,40%	1,23%
Agosto	59.357.626,48	656.565,11	453.300,00	59.387.413,19	-173.478,40	-105.343,19	-0,29%	-0,18%	1,34%	9,47%	-1,90%	1,78%
Setembro	59.387.413,19	15.041.272,09	14.932.406,23	59.749.943,30	253.664,25	148.321,06	0,43%	0,25%	1,61%	11,23%	2,19%	0,68%

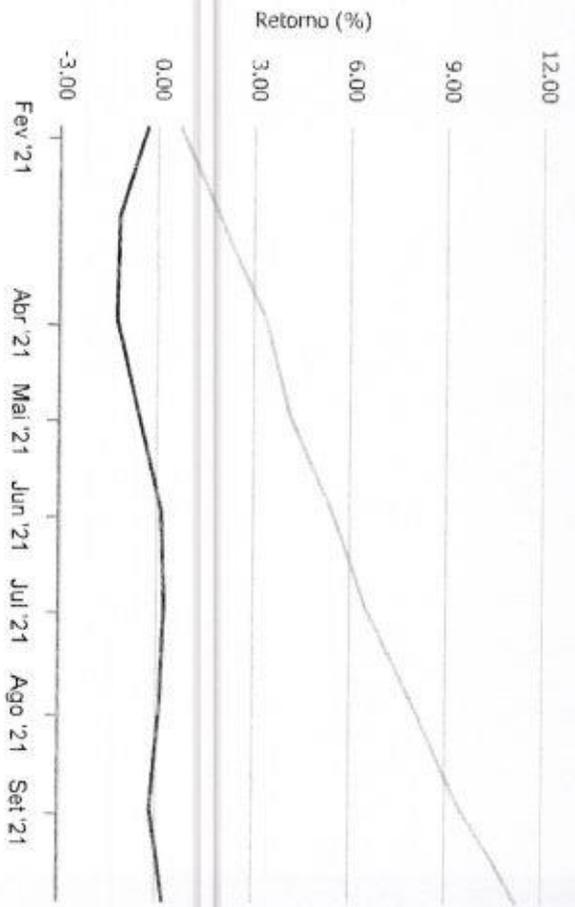
Investimentos x Meta de Rentabilidade

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
 - IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV
 - CDI IMA-B

**TERNA**

IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BURTAMBA
 Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2021

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2021

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insist	Var - Mês
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	10.078.085,52	0,00	0,00	10.186.758,94	108.673,42	1,08%	1,08%	0,78%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	11.549.005,00	0,00	0,00	11.662.308,26	113.303,26	0,98%	0,98%	0,81%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.526.474,97	0,00	0,00	3.560.949,26	34.474,29	0,98%	0,98%	0,82%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.108.922,98	3.885.000,00	0,00	6.022.368,44	28.445,46	0,47%	0,53%	0,13%
SANTANDER PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	2.311.817,59	0,00	2.321.225,63	9.408,04	0,41%	0,50%	0,03%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	684.459,04	1.832.588,64	0,00	2.527.175,97	10.128,29	0,40%	0,46%	0,03%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	7.000.000,00	0,00	7.026.543,34	26.543,34	0,38%	0,49%	0,05%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	2.628.947,23	0,00	458.000,00	2.180.635,63	9.688,40	0,37%	0,38%	0,29%
BB IRR-FM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	3.817.692,13	11.865,86	1.662.588,64	2.175.412,85	8.443,50	0,22%	0,37%	0,30%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,39%	0,29%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.720.181,11	0,00	0,00	5.719.877,25	-303,86	-0,01%	-0,01%	0,80%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	5.527.074,96	0,00	3.500.000,00	2.010.608,85	-16.468,11	-0,30%	-0,16%	2,16%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA LP	2.320.633,50	0,00	2.311.817,59	0,00	-8.815,91	-0,38%	-0,15%	2,17%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC ...	5.654.011,26	0,00	3.500.000,00	2.119.724,68	-34.286,58	-0,61%	-0,18%	2,17%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	5.771.925,48	0,00	3.500.000,00	2.236.356,19	-35.569,29	-0,62%	-0,20%	2,09%
Total Renda Fixa	59.387.413,19	15.041.272,09	14.932.406,23	59.749.943,30	253.664,25	0,43%		0,69%

**TERNA**

IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE BUITAMA
 Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2021

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2021

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	11.531.955,39	0,00	0,00	11.662.308,26	130.342,87	1,13%	1,13%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	10.065.075,47	0,00	0,00	10.196.758,94	121.683,47	1,21%	1,21%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.527.942,91	4.449.699,25	0,00	6.022.366,44	44.726,28	0,75%	1,48%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.522.030,11	0,00	0,00	3.560.949,26	38.919,15	1,11%	1,11%
BB IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	3.775.056,98	35.597,58	1.662.588,64	2.175.412,85	27.346,93	0,72%	0,87%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	7.000.000,00	0,00	7.026.543,34	26.543,34	0,38%	1,38%
CAIXA BRASIL IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	3.479.182,24	0,00	1.324.300,00	2.180.635,63	25.753,39	0,74%	0,89%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	0,00	2.512.588,64	0,00	2.527.175,97	14.587,33	0,58%	1,31%
SANTANDER PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	2.311.817,59	0,00	2.321.225,63	9.408,04	0,41%	1,42%
BRADESCO IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,94%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.750.354,54	0,00	0,00	5.719.877,25	-40.477,29	-0,70%	-0,70%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA LP	2.356.025,31	0,00	2.311.817,59	0,00	-44.207,72	-1,88%	-1,55%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	5.613.023,35	0,00	3.500.000,00	2.010.606,95	-102.416,50	-1,82%	-1,68%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC ...	5.741.069,48	0,00	3.500.000,00	2.119.724,68	-121.344,80	-2,11%	-1,68%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	5.865.714,33	0,00	3.500.000,00	2.236.356,19	-129.358,14	-2,21%	-1,80%
Total Renda Fixa					1.506,35	0,00%	



TERNIA

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM

DI

Estratégias Preponderantes do Fundo



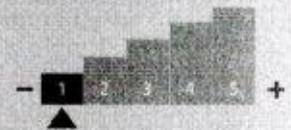
CDI



Crédito
Privado



Grau de Risco



Política de Investimento

O Fundo tem por objetivo investir, por meio de fundos de investimentos, em títulos de renda fixa, públicos ou privados (CDBs, Letras Financeiras, Debêntures, entre outros), que busquem acompanhar o CDI.



Público Alvo:

O Fundo é destinado a investidores em geral.



IOF

Os resgates ocorridos em um prazo inferior a 90 dias da data de aplicação no Fundo sofrerão incidência do IOF, conforme tabela regressiva.



Imposto de Renda

O imposto de Renda incidirá semestralmente, no último dia útil de maio e novembro de cada ano, à alíquota de 15% sobre os rendimentos produzidos no período. Adicionalmente, no resgate das cotas, será aplicada alíquota complementar de acordo com o prazo de aplicação, conforme tabela regressiva. Contudo, não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Tipo Anbima: Renda Fixa - Duração Baixa - Grau de Investimento

Início do Fundo: 27/11/1997

Horário de Movimentação: 18:00

Taxa de Administração máxima (a.a.): 0,20%

Taxa de Performance: Não há

CNPJ do fundo: 02.224.354/0001-45

Administrador: Banco Santander (Brasil) S.A.

Valores Mínimos (R\$)

Aplicação Inicial	500.000,00
Aplicações Adicionais	100,00
Resgate Mínimo	100,00
Saldo Mínimo	100,00

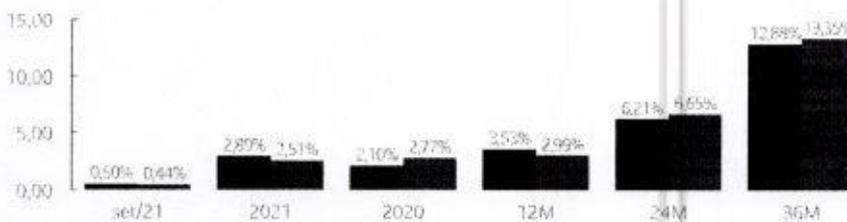
Conversão de Cotas

Aplicação	D+0
Resgate	D+0
Crédito	D+0
Tipo de Cota	Abertura



Histórico de Rentabilidade

Fundo CDI



Estatísticas

PL Médio 12 meses (R\$ MM): 1.673,67

PL Mês (R\$ MM): 1.719,65

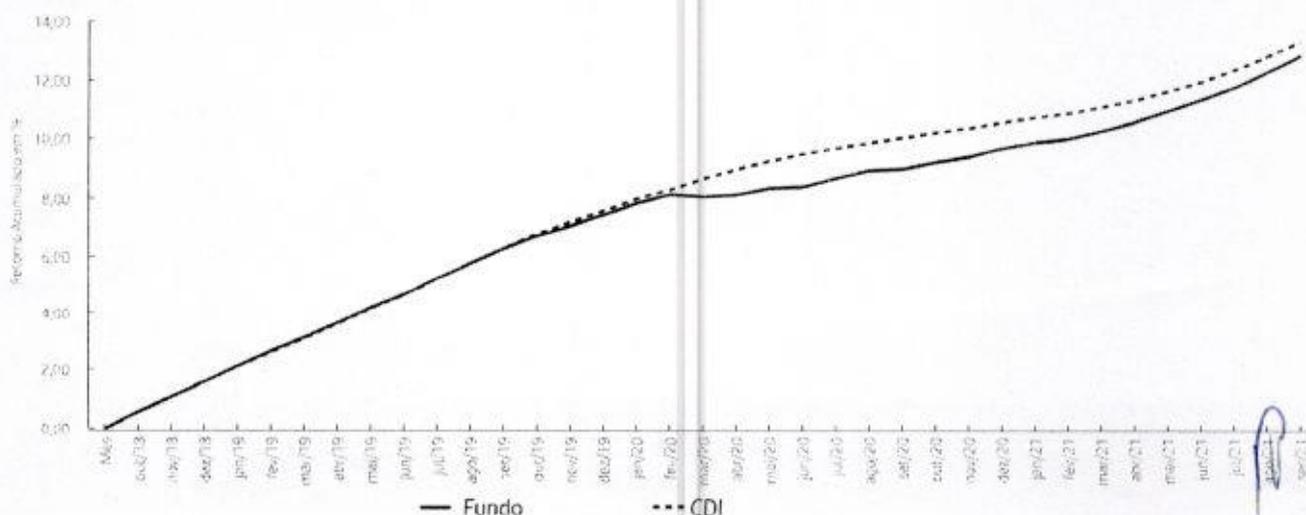
Maior Retorno mês: 4,16% - Abr/99

Menor Retorno mês: -0,07% - Mar/20

Volatilidade (12 meses): 0,24%



Evolução de Retornos Mensais (Acumulado 36 meses)



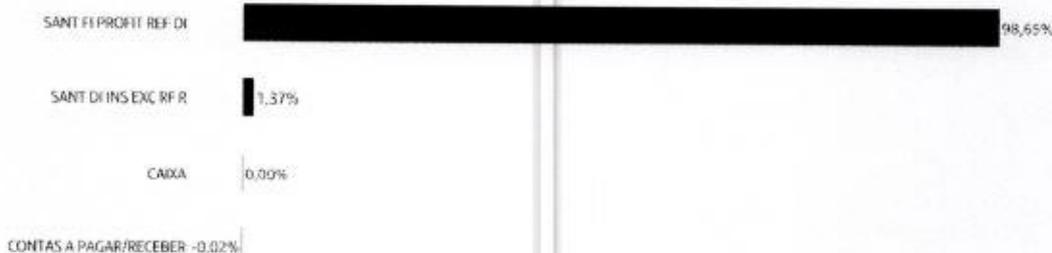


Retornos Mensais

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	
2018	Fundo	0,58%	0,45%	0,53%	0,51%	0,50%	0,51%	0,53%	0,55%	0,47%	0,54%	0,49%	0,50%	6,35%
	CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,12%
	%CDI	99,90%	97,38%	99,98%	98,24%	95,79%	98,59%	98,38%	97,48%	99,39%	99,45%	99,96%	102,25%	98,86%
2019	Fundo	0,55%	0,52%	0,47%	0,51%	0,54%	0,46%	0,56%	0,50%	0,46%	0,42%	0,31%	0,37%	5,81%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
	%CDI	100,83%	104,74%	100,44%	98,99%	98,63%	98,73%	98,42%	98,59%	99,24%	86,68%	82,11%	98,11%	97,39%
2020	Fundo	0,37%	0,28%	-0,07%	0,06%	0,22%	0,04%	0,27%	0,25%	0,04%	0,19%	0,16%	0,27%	2,19%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,72%
	%CDI	99,51%	95,15%	-	21,74%	90,94%	18,15%	136,55%	152,85%	28,36%	118,49%	108,94%	166,02%	75,77%
2021	Fundo	0,18%	0,11%	0,24%	0,27%	0,35%	0,33%	0,38%	0,45%	0,50%				2,89%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%				2,51%
	%CDI	123,05%	80,12%	123,54%	130,65%	132,45%	109,43%	107,45%	113,02%	114,17%				115,41%



Composição da Carteira



Data de Posição: 30/09/2021



Comentários do Gestor

O desempenho dos ativos de renda fixa foi negativo, exceto as NTN-Bs de curto prazo. As curvas de juros nominais e reais tiveram altas na maioria dos vencimentos. Os principais fatores: (i) adição de prêmios de risco nos juros americanos, com a retirada de estímulos monetários; e (ii) BCB optou por nova alta de 75 na Taxa Selic e adotou tom mais firme na comunicação. Mantemos visão de que há prêmio na curva de juros, no entanto, as incertezas fiscais e a pressão inflacionária tornam o cenário cauteloso. Ressaltamos, mantemos baixa utilização de risco. Mantemos visão favorável. Os spreads de crédito ainda estão em níveis adequados e os indicadores econômicos locais devem estimular uma melhoria. Além disso, o ciclo de alta na Selic tem reforçado a captação dos fundos de investimento, o que por sua vez aumenta a demanda pelos ativos de crédito privado e contribui para a queda dos spreads.

Antes de investir, consulte os documentos do fundo que podem ser acessados no site www.santander.com.br - Investimentos - Fundos - Documentos Legais. A descrição do tipo Anbima do Fundo, está disponível no formulário de informações complementares. Os indicadores apresentados neste material devem ser considerados como meramente informativos, não se tratando de oferta ou instrumento de performance de rentabilidade. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada refere-se líquida de impostos. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 30 (trinta) meses. Fundo de investimento não oferece garantia da Administração, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Os investimentos apresentados podem não ser adequados para certos objetivos, situação financeira ou necessidade individual. O preenchimento do formulário Análise de Perfil do Investidor (API) é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. O preço deste fundo varia periodicamente de acordo com o valor em desembolso, disponível no site www.santander.com.br. Supervisão e fiscalização: (i) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (ii) Serviço de Atendimento ao Consumidor em www.cvm.gov.br, Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC - 0800 762 7777 - Ouvidoria 0800 726 0322 (Atende em Língua Brasileira de Sinais - Libras e de Fala). A seguir estão descritos os cinco principais riscos associados ao fundo: taxa cobrada sobre o valor investido; risco de desvalorização; complexidade e detalhamento no Regulamento do Fundo; risco de Mercado; risco de condições econômicas das flutuações de preços e condições de mercado; Preço de Compra; risco de emissões dos ativos financeiros e/ou de contrapartes não cumprir com suas obrigações de pagamento e/ou de liquidação das operações contratadas; Risco de liquidez; risco de redução ou interrupção da demanda por ativos; risco de liquidez nos respectivos mercados em que são negociados; Risco de Concentração; risco de aumento de exposição por reclassificação em nível; Risco Cambial; risco de condições socio-econômicas nacionais e internacionais resultando em alterações significativas nas taxas de juros e câmbio.

ESTAMOS CONECTADOS 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA
 APLICATIVO SANTANDER
 APLICATIVO WAY
 SANTANDER.COM.BR
 TWITTER: @SANTANDER_BR
 FACEBOOK: SANTANDER BRASIL

Central de Atendimento: 4004 3535 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 702 3535 (demais localidades), 0800 723 5007 (pessoas com deficiência auditiva ou de fala). Atendimento digital 24h, 7 dias por semana. SAC: 0800 762 7777 e para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0401. Atendimento 24h por dia, todos os dias. Ouvidoria - Se não ficar satisfeito com a solução apresentada: 0800 726 0322 e para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0301. Das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.



Handwritten signature or initials.



IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Buritama

CNPJ 59.764.258/0001-07

Edifício JOSÉ DE MEDEIROS FILHO – “Zé Simbra”

Ata nº 11/2021

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Às 9h15min, do dia oito (8) de outubro (10) de dois mil e vinte e um (2021), reuniram-se os membros do Comitê do Instituto de Previdência Municipal de Buritama – IPREM. Estavam presentes os seguintes membros: Barbara Cristina dos Santos Zanin, Heverton Candido de Paiva, Luciana Marçal. Da pauta da ordem do dia, tempestivamente comunicada aos membros do Comitê, constavam os seguintes assuntos a serem analisados; **1 - Estratégia de Investimentos/Aplicação de novos Recursos; 2- Resgate para pagamentos de folha e despesas administrativas; 3 - Outros assuntos. Item 1** – Mês de alta volatilidade no cenário econômico marcada por uma queda de 6,57% no fechamento mensal do Ibovespa, pior mês desde março de 2020, marcado pelo início da pandemia. Nos Estados Unidos houve a divulgação dos dados de emprego registrando 235 mil empregos não agrícolas em agosto, que obteve um resultado abaixo do esperado e dos dados do último mês, trazendo especulação no mercado quanto a retirada das medidas de estímulos monetários do Federal Reserve (FED). Ainda segue no radar a preocupação quanto ao quadro fiscal da incorporadora chinesa Evergrande e a crise energética da China e seu reflexo na atividade econômica. Já nos Estados Unidos, o principal ponto de atenção continua sendo a redução dos estímulos monetários. O índice oficial de inflação do país (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA), acelerou 1,16% em setembro, sendo a maior taxa para o mês de setembro, desde quando o Plano Real foi iniciado. Assim sendo, o IPCA acumula alta de 6,90% em 2021, já nos últimos 12 meses, a taxa anual atingiu os dois dígitos pela primeira vez em mais de 5 anos, somando 10,25%. Para o próximo mês, deverá ser observado a condução da política monetária ao final de outubro, o avanço inflacionário no país, e o desenrolar político, com pautas estruturais e com poder de gerar altas volatilidades. Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Banco Central em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Diante dos fatos apresentados, o Comitê decide por manter as aplicações conforme reposicionamento realizado no mês anterior, com a finalidade de proteção da carteira e mantendo a estratégia de aplicar os novos recursos em fundos de curto e médio prazo. **Item 2**– Os valores para pagamento de folha e despesas administrativas deverão ser resgatados de fundos indexados ao **IRF-M 1 ou CDI**, fundos estes com prazo de resgate D+0. **Item 3** - Foi apresentado aos membros do Comitê, balancete de receitas e despesas do Instituto para avaliação dos pagamentos com fornecedores, contratos, folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas.


BARBARA CRISTINA DOS SANTOS ZANIN
PRESIDENTE


HEVERTON CANDIDO DE PAIVA
MEMBRO


LUCIANA MARÇAL
MEMBRO

Rua Joaquim Pereira Rosa, 600 – Fones (18) 3691-1879 – 3691-2771
CEP 15290-000 – BURITAMA - SP

Setembro / 2021

RESUMO GERAL

NACIONAL

Mês de alta volatilidade no cenário econômico marcada por uma queda de 6,57% no fechamento mensal do Ibovespa, pior mês desde março de 2020, marcado pelo início da pandemia.

Foi aprovado na Câmara dos Deputados o texto que altera as regras do Imposto de Renda, tanto para pessoas físicas quanto para empresas. Segundo o relator Celso Sabino, apesar da redução de impostos, não haverá queda na arrecadação dos estados e municípios, pois há outros mecanismos de compensação previsto no próprio projeto.

No texto aprovado há previsão de corte de 7% na alíquota do Imposto de Renda para empresas, caindo de 15% para 8%. Além da tributação no mercado financeiro que passará a ter uma taxa de 20% sobre lucros e dividendos. Para pessoas físicas a reforma do Imposto de Renda atualizará a tabela atual, sendo assim, para trabalhadores que recebem até R\$ 2.5 mil mensal seria isento de contribuição. O texto da reforma segue para apreciação do Senado, fato que deixa os investidores atentos quanto ao desenrolar deste tema.

O Produto Interno Bruto do segundo trimestre de 2021 teve uma leve variação negativa em 0,1% em comparação com o primeiro trimestre do ano. Em contrapartida, comparando a igual período do ano anterior, o PIB teve crescimento de 12,4% no segundo trimestre de 2021.

A semana mais curta devido ao feriado aqui no Brasil e nos Estados Unidos teve um desfecho negativo. O Ibovespa recuou 0,97% na semana do dia 06 a 10 de setembro, devido principalmente ao Ato pró governo que aconteceu no feriado de 07 de setembro.

Esse acontecimento gerou bastante volatilidade nos mercados, deixando claro o atrito entre os poderes, ocasionando o recuo da bolsa e o avanço do dólar, mesmo que ao final da semana, com o diálogo restabelecido, o principal índice acionário brasileiro devolveu parte da perda acumulada na semana.

Com isso, com a crise institucional no front político, tivemos uma desvalorização bem significativa do real na semana, aliado a isso, os dados de inflação divulgados pelo IBGE, colocaram o mês de agosto em alta de 0,9%, contribuindo para uma pressão adicional no Banco Central, com a abertura dos juros futuro.

No ano, o IPCA chegou a 5,67% e a 9,7% em 12 meses, contribuindo para entendimento de que a taxa Selic, deve ser ajustada para cima nos próximos períodos, tendo em vista, também, a crise hídrica, tema que segue tendo um papel importante para a elevação dos preços.

Durante o mês, na quinta-feira (16), foi anunciado pelo governo o aumento temporário do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), essa medida começa a valer a partir do dia 20 de setembro e a tendência é que permaneça até o final do ano, a intenção do governo é levantar recursos para financiar o Auxílio Brasil (versão nova do Bolsa Família).

Panorama Econômico

Em relação a super quarta, por aqui, o Banco Central, através do COPOM (comitê de política monetária) anunciou a elevação da taxa básica de juros em um ponto percentual, colocando a Selic no patamar de 6,25%, de olho na inflação que segue bastante persistente.

Nos Estados Unidos, o FED, através do FOMC, manteve a taxa de juros inalterada por lá, mantendo a sua política econômica estável, e se pronunciou em relação ao *Tapering*, conhecido como o suporte à atividade econômica por lá, chegando a declarar a redução gradativa do estímulo mensal, que hoje gira em torno de US\$ 120 bilhões.

Ao final do mês, foi divulgada a ata do Copom, que informa a persistência das pressões inflacionárias sobre os componentes voláteis como alimentos, combustíveis e a energia elétrica. Na ata é reafirmada a intenção do comitê de repetir a elevação da taxa de juros em 1% na reunião de outubro.

INTERNACIONAL

Nos Estados Unidos houve a divulgação dos dados de emprego registrando 235 mil empregos não agrícolas em agosto, que obteve um resultado abaixo do esperado e dos dados do último mês, trazendo especulação no mercado quanto a retirada das medidas de estímulos monetários do Federal Reserve (FED).

A criação de vagas do setor de trabalho, virem aquém do esperado, e o salário-mínimo real, surpresa do mês, veio animando os investidores.

Esses pontos citados, contribuem para que o FED (Banco Central Americano) se mantenha cauteloso em relação a normalização da política monetária.

Ainda por lá, os temores em relação a variante Delta e a escassez de matéria prima, tem dificultado a recuperação econômica no curto prazo.

Ainda segue no radar a preocupação quanto ao quadro fiscal da incorporadora chinesa Evergrande e a crise energética da China e seu reflexo na atividade econômica. Já nos Estados Unidos, o principal ponto de atenção continua sendo a redução dos estímulos monetários.

O CPI dos Estados Unidos subiu 0,3% sendo abaixo do esperado em agosto, consigo é destacado o ritmo de desaceleração, em contrapartida os investidores não consideram mudança quanto a expectativa do FED, que deve anunciar a redução dos estímulos ainda esse ano.

Na China também houve a divulgação dos dados de produção industrial da China, que subiu 5,3% em agosto. O dado ficou abaixo do esperado pelos analistas que esperava alta de 5,6%, destacando a desaceleração do período.

Em ambos os casos, Estados Unidos e China, a visão dos investidores é de que a queda no ritmo das economias em se dado devido a disseminação da variante Delta e consequente fechamento do mercado.

MERCADO DE RENDA FIXA E VARIÁVEL (INTERNACIONAL)

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se alta mesmo com o FED prometendo manter o juro próximo de zero, e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

Outro ponto é o sentimento de que o Tapering vem por aí, já que Powell reiterou em suas falas que FED está perto de alcançar critérios para iniciar redução de estímulos.

O que preocupa ainda é a aceleração da inflação, sendo refletida na alta das Treasuries, em resposta as expectativas dos investidores de que a inflação se desequilibre e se torne uma ameaça direta para a economia americana.

No mês, se tratando de renda variável, o DAX avançou 1,32%, Dow Jones 4,06%, EURO Stoxx 50 2,49%, Nasdaq avançou 2,59%, Nikkei 255 recuou (3,06%) e S&P500 3,03%.

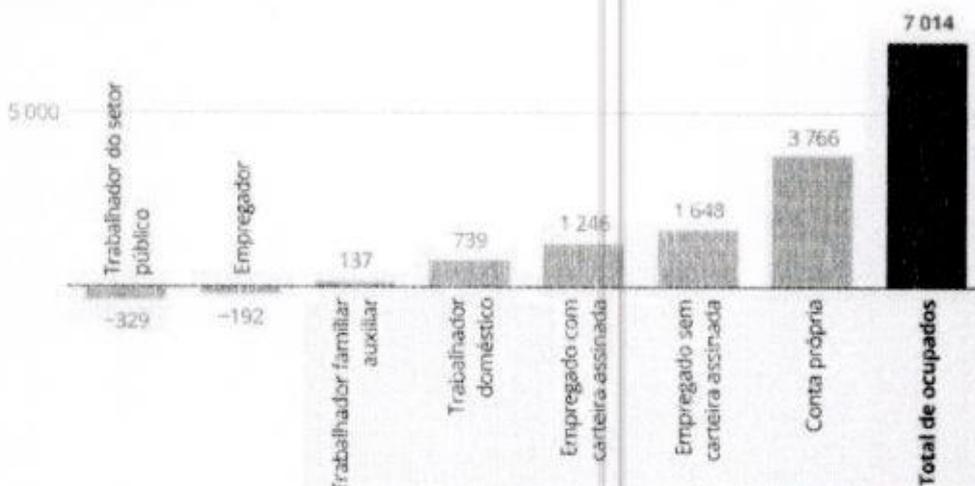
ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA (NACIONAL)

A taxa de desemprego divulgada em setembro de 13,7%, apresentou uma melhora em relação a taxa divulgada em meses anteriores, porém ainda atinge 14,1 milhões de brasileiros, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, o recuo na taxa de desemprego foi influenciado, principalmente, pelo aumento no número de pessoas ocupadas, que cresceu em 3,1 milhões em relação a última pesquisa divulgada. Essa alta no número de pessoas ocupadas se deve ao trabalho informal, que chegou a 36,3 milhões de pessoas e uma taxa de 40,8%.

Trabalho por conta própria puxa alta da ocupação em um ano

Variação do número de ocupados, por posição na ocupação
Em milhares



Fonte: IBGE

Panorama Econômico

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia manteve a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 5,3% para 2021 e em 2,5% para 2022. As projeções se basearam na recuperação causada pela pandemia, taxa de poupança mais elevada, reformas econômicas, retomada do setor de serviços e do mercado de trabalho informal.

A expectativa do Ministério da Economia para o ano de 2022, era de que o salário subiria cerca de R\$69,00 passando para R\$1.169,00. Contudo, o ano não chegou ao fim e a inflação não desacelerou e continua crescendo.

Dessa maneira o valor terá de ser revisto. Presentemente, a expectativa é de que o reajuste leve a remuneração mínima para a faixa de R\$1.192,00.

SETOR PÚBLICO

A balança comercial de setembro de 2021, apresentou um *superávit* de US\$ 4,322 bilhões segundo dados divulgados pelo Ministério da Economia.

De janeiro a setembro, o superávit acumulado já soma US\$ 56,433 bilhões. O valor é recorde da série histórica, iniciada em 1989, para o período dos nove primeiros meses do ano.

Com o fim do terceiro trimestre do ano, o Ministério da Economia revisou a projeção de superávit da balança comercial para US\$ 70,9 bilhões em 2021.

Se confirmado, o valor será 40,7% maior que o resultado positivo observado em 2020, de US\$ 50,9 bilhões. A projeção divulgada, é inferior à estimativa de julho.

A queda na projeção se deve principalmente, porque houve uma desaceleração nos preços dos produtos exportados pelo Brasil e aumento na demanda por combustíveis importados de fora do país.

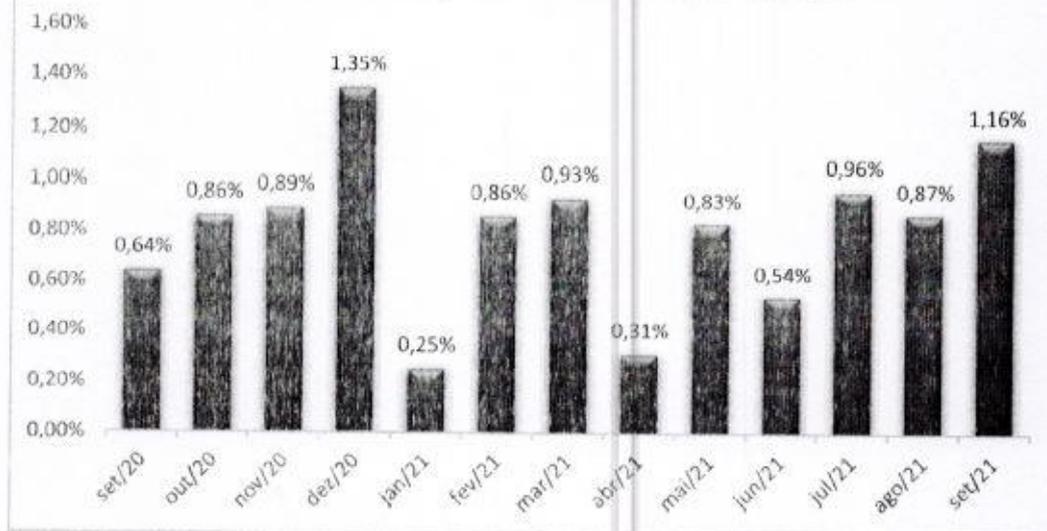
INFLAÇÃO

O índice oficial de inflação do país (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA), acelerou 1,16% em setembro, sendo a maior taxa para o mês de setembro desde 1964, quando o Plano Real foi iniciado.

Assim sendo, o IPCA acumula alta de 6,90% em 2021, já nos últimos 12 meses, a taxa anual atingiu os dois dígitos pela primeira vez em mais de 5 anos, somando 10,25%.

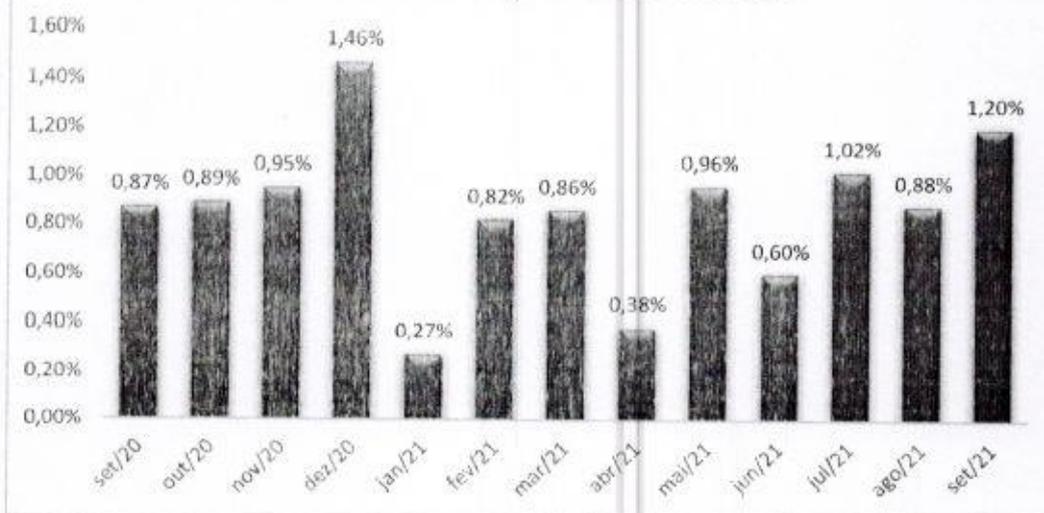
No mês de setembro, a energia elétrica sofreu aumento de 6,47%, além do preço do botijão de gás que aumentou em 3,91%, somando 16 altas consecutivas. Os preços dos combustíveis também foram elevados, tendo variação de 2,43%, a gasolina teve acréscimo de 2,32% e o etanol de 3,79%.

IPCA - Inflação oficial mês a mês



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acelerou 1,20% em setembro, sendo a maior alta para o mês de setembro desde 1994. Com isso, o índice acumula alta de 7,21% no ano de 2021 e 10,78% no período de 12 meses.

INPC - Inflação mês a mês



CÂMBIO E SETOR EXTERNO

Em setembro, o dólar fechou com alta de 0,29% e com acumulado de 4,98% no ano de 2021. A expectativa de que o FED (Banco Central norte-americano) comece a remover os estímulos monetários ofertados desde o início da pandemia continuou a derrubar as bolsas.

Panorama Econômico

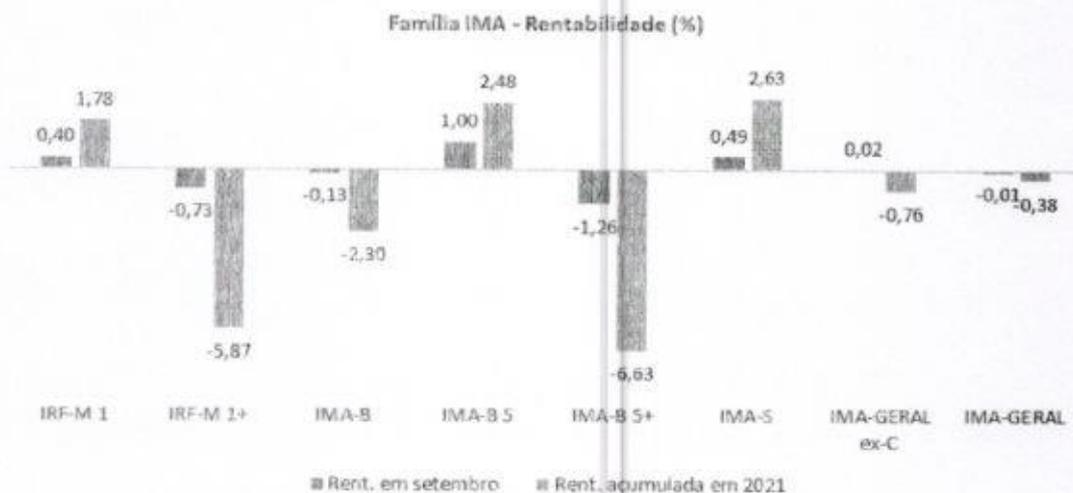
A desvalorização do real pode ser explicada pela percepção de maior risco fiscal no Brasil, causada pela incerteza em torno de uma possível prorrogação do auxílio emergencial.

Já no setor externo, o aumento dos juros longos dos títulos do Tesouro americano em meio as preocupações da inflação global foi o principal motivador da depreciação da moeda nacional brasileira, além da formação da taxa Ptax, taxa baseada no câmbio médio do dia que rege diversos contratos de derivativos e a parcela da dívida pública vinculada ao câmbio.

Outras causas da desvalorização do real são dadas principalmente pelos três riscos “relevantes” apresentados pelo Banco Central, sendo eles, o agravamento da crise hídrica, o Covid-19 e as expectativas da trajetória fiscal que podem pressionar os prêmios de risco e a confiança dos agentes.

BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Em relação aos títulos públicos, a rentabilidade do IMA-Geral em setembro ficou próxima da estabilidade (-0,01%). O melhor resultado veio do IMA-B5, que mostra o comportamento dos títulos de até cinco anos de vencimento e atrelados à inflação, com aumento de 1,00%, rendendo 2,48% em 2021. O IRFM-1, que retrata o desempenho dos títulos pré-fixados de até um ano de vencimento, apresentou variações mensal e anual positivas, 0,40% e 1,78%, respectivamente.



Fonte: Anbima

Os títulos indexados à taxa Selic permanecem atrativos – um indicativo é o rendimento médio do IMA-S (carteira das LFTs em mercado) do segundo trimestre (0,20%) contra o terceiro (0,46%), com destaque para o resultado de setembro (0,49%), que foi a maior variação para o mês desde 2017. Além disso, esses ativos continuam liderando em rentabilidade durante 2021 (2,63%).

Panorama Econômico

O IMA-B5+ seguiu em direção diferente dos seus pares: a carteira, que reflete os títulos públicos indexados à inflação e de vencimentos acima de cinco anos, desvalorizou 1,26% no mês, o que ampliou ainda mais a sua queda neste ano (6,63%).

O IRFM-1+ também recuou, com desvalorização de 0,73% dos títulos pré-fixados acima de um ano de vencimento, registrando perdas de 5,87% em 2021.

A performance dessas carteiras está mais relacionada às percepções de riscos de longo prazo, refletindo o aumento das incertezas dos investidores quanto as indefinições em relação à reforma tributária e em como serão feitos os pagamentos dos precatórios de forma que possa acomodar o novo programa social do Governo.

PERSPECTIVA

Para o próximo mês, deverá ser observado a condução da política monetária ao final de outubro, o avanço inflacionário no país, e o desenrolar político, com pautas estruturais e com poder de gerar altas volatilidades.

Outro ponto de atenção é em relação a divulgação do Relatório de Emprego dos Estados Unidos e a taxa de desemprego, que tende a balizar as decisões do FED.

Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

Panorama Econômico

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.